

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

62

Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	62		
TÍTULO DO TC:	Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI		
Objeto do TC:	Aperfeiçoar e fortalecer a capacidade técnica do Gestor Federal da condução e execução de ações e estratégias relevantes na consolidação das políticas públicas preconizadas para o PNCD. (Em revisão)		
Número do processo:	25000.046967/2010-49	Número do SIAFI:	662115
Data de início	09/08/2010	Data de término:	08/08/2020
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.882.000,00
TA:	2	recurso	R\$5.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$24.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 46.882.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Wanderson de Oliveira		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
Responsável:	Enrique Vázquez.		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	evazquez@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Assistência ao paciente, com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.	A.1.1.Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais de saúde voltados para a organização dos serviços, classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico e integração com a atenção básica; A1.2.Facilitar a elaboração, edição e divulgação de material técnico, tais como protocolos e manuais de manejo clínico; A1.3.Apoiar estudos sobre classificação de risco do paciente com dengue, buscando aprimorar e organizar os fluxos de atendimento, assistência e integração com a atenção básica.	*Taxa de letalidade nos casos graves de dengue (número de óbitos por dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por dengue (número de casos de dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.	NA	*Sistema de informações de agravos de notificação/SINAN e/ou Sistema de informações de agravos de notificação SINANWEB; *Autorizações de internações hospitalares/AIH; *Relatórios de gestão do Programa Nacional de Controle da Dengue/PNCD.	*Agravamento da situação epidemiológica com aumento de formas graves e deslocamento da faixa etária para indivíduos menores de quinze anos; * Potencial risco de epidemias em grandes centros urbanos; * Organização da rede de serviços priorizando o atendimento ao paciente com dengue preferencialmente na atenção primária, com capacidade de referenciar para os demais níveis de complexidade; * Implementação das Diretrizes Nacionais conforme pactuado entre as esferas de gestão; * Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Vigilância e Investigação Epidemiológica da dengue integrada com a atenção básica, com garantia da notificação, investigação dos casos e óbitos e monitoramento dos sorotipos virais, realizada e analisada de forma oportuna, aprimorada e fortalecida.	A2.1.Incentivar a realização de estudos e análises que com base em indicadores epidemiológicos e sócio-ambientais identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde com base em informações abrangentes para o enfrentamento da dengue; A2.2.Facilitar a divulgação das informações e estudos produzidos por meio de análise de situação de saúde; A2.3.Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes sócio-ambientais e identificação das iniquidades em saúde para o enfrentamento da dengue; A2.4.Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos e óbitos, monitoramento dos sorotipos virais, bem como o uso de sistemas de informação geográfica e avaliação em saúde; A2.5.Apoiar o monitoramento da detecção precoce da circulação viral e a introdução de novos sorotipos no país, em articulação com os centros colaboradores e laboratórios de referência.	* Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.	NA	*SINAN e/ou SINANWEB; * Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde; * Relatórios de gestão do PNCD.	*Existência de equipes estaduais de vigilância com capacidade para realizar análise de dados; * Sistemas de informações oficiais implantados nos estados e municípios; * Capacidade laboratorial implantada para atender os municípios e estados; * Ocorrência de epidemias causando sobrecarga nos sistema de vigilância; * Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC	Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.					
Propósito do Projeto/TC	Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.					
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido.	A1.3.Apoiar estudos sobre classificação de risco do paciente com dengue, buscando aprimorar e organizar os fluxos de atendimento, assistência e integração com a atenção básica.	<ul style="list-style-type: none"> *Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitadas na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado a equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido de índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; 	NA	<ul style="list-style-type: none"> *Relatórios técnicos sobre os treinamentos realizados pelo PNCD; * Relatórios das SES; * Sistema de informação de Febre Amarela e Dengue/SISFAD e/ou Sistema de Informações do Programa Nacional de Controle da Dengue/SISPNCDD; * Sistema de informação de insumos estratégicos/SIES/SVS/MS; * Relatório de gestão da Coordenação-Geral de Laboratórios/CGLAB/SVS/MS sobre status de monitoramento de resistência. 	<ul style="list-style-type: none"> *Existência de equipes estaduais e municipais de vigilância com capacidade para realizar análise integrada de dados; *Sistemas de informações vetoriais e gerenciais do uso de inseticidas implantados nos municípios e nas unidades federadas; *Monitoramento de resistência a inseticidas implantada no país; *Valores e índices de infestação utilizados como instrumento de avaliação dos resultados das medidas de controle; *Existência de estratégias sustentáveis em apoio a implantação do manejo integrado de vetores (coleta de pneus, legislação, coleta seletiva de lixo, etc.); *Influência do cenário político, determinado

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			* quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecido as unidades federadas o clinico adequado.			pelos eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Ações educativas para a população, visando a mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, fomentadas e desenvolvidas.	A4.1.Colaborar na implantação e consolidação de comitê de mobilização nas esferas estaduais e municipais integrado por diversos setores de governos, lideranças comunitárias, empresas privadas e sociedade civil; A4.2.Apoiar na qualificação das ouvidorias estaduais do SUS e ouvidorias municipais existentes, com capacidade de produzir relatórios ágeis, que possam orientar a ação da gestão e da mobilização; A4.3.Apoiar a realização de encontros, oficinas e/ou seminários para fortalecer os compromissos dos conselhos de saúde no enfrentamento da dengue; A4.4.Apoiar o desenvolvimento de materiais de comunicação conforme o conhecimento, a linguagem e a realidade regional; A4.5.Colaborar no processo de articulação junto ao Ministério da Educação e Secretarias estaduais e municipais de educação para prover parcerias que objetivem o desenvolvimento das ações de educação em saúde no contexto do Programa Saúde nas Escolas (públicas e privadas), em especial para as ações de prevenção e controle da dengue; A4.6.Fomentar parcerias com o setor privado e com segmentos religiosos sindicatos, ONG, dentre outros, para que essas instituições contribuam na disseminação de informações sobre a doença e na mobilização social, visando a mudança de comportamento, atitudes e hábitos de risco para dengue, e assim contribuir na prevenção e controle deste agravo.	*Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para informações sobre dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para dengue aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.	NA	*Relatórios do Diagdengue; * Relatório de gestão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/SGEP/MS; * Relatório da Assessoria de Comunicação/ASCOM/MS; * Relatórios do Ministério da Educação e secretarias estaduais.	*Existência de conselhos estaduais e municipais de saúde atuantes; * Efetiva implantação do PSE pelo Ministério da Educação nas unidades federadas; * Campanhas de informação sobre aspectos relativos ao comportamento do vetor e descrição da doença; * Inexistência de estratégias sustentáveis para aplicação em larga escala que promovam mudança de comportamento da população; * Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC	Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.					
Propósito do Projeto/TC	Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.					
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.	<p>A5.1.Fomentar ações específicas para a compatibilização dos territórios de atuação das equipes, com a gradativa inserção das ações de Vigilância em Saúde para o enfrentamento da dengue nas práticas das equipes de Saúde da Família;</p> <p>A5.2.Incentivar o planejamento e programação integrados das ações individuais e coletivas para o enfrentamento da dengue;</p> <p>A5.3.Investir no processo de monitoramento e avaliação integrada quanto às ações intersetoriais;</p> <p>A5.4.Apoiar a reestruturação dos processos de trabalho com a utilização de dispositivos e metodologias que favoreçam a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde para o enfrentamento da dengue, a saber: linhas de cuidado, apoio matricial, projetos terapêuticos, protocolos entre outros;</p> <p>A5.5.Fomentar a integração dos instrumentos técnicos e logísticos utilizados no acompanhamento e avaliação das ações, desenvolvidas pelo Gestor Federal junto aos estados e municípios; A5.6 Incentivar processo de educação permanente dos profissionais de saúde, com abordagem integrada na gestão dos programas de prevenção e controle da dengue;</p> <p>A5.7.Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal;</p> <p>A5.8.Incentivar processo de intercambio de experiências no âmbito da gestão, prevenção, assistência, promoção e controle da dengue no</p>	<p>*Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.);</p> <p>* Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente;</p> <p>* Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional , do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue;</p> <p>* Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD;</p> <p>* Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada;</p> <p>* Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).</p>	NA	<p>*SINAN e/ou SINANWEB;</p> <p>* Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde;</p> <p>* Relatórios de gestão do PNCD.</p>	<p>*Existência de instrumento normativo do processo de integração ACE e ACS;</p> <p>* Gestão em alto nível de governabilidade para garantir ações intersetoriais de responsabilidade de outros ministérios;</p> <p>* Consolidação do papel de liderança do país no bloco do Mercosul e Palop;</p> <p>* Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS para prevenção e controle da dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da dengue, garantindo a intensificação e sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		âmbito nacional e internacional, com destaque aos países do Mercosul e PALOP.				

3. CONTEXTO

O 62º Termo de Cooperação (TC) apoia a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) no desenvolvimento, aprimoramento e avaliação das ações voltadas para a prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes no marco da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses, Resolução CD55/16 da OPAS/OMS de 2016 e do Plano de Ação sobre Entomologia e Controle de Vetores, Resolução CD56/11 da OPAS/OMS de 2018. O TC foi construído em um momento de aumento progressivo dos casos de dengue e da sua distribuição no território brasileiro na época em que o Brasil atingindo mais de 1.500.000 de casos de dengue por ano e ainda sem adotar a atual classificação da Dengue da Organização Mundial de Saúde (OMS). Desta forma o Brasil utilizava uma classificação própria diferenciando a dengue em quatro tipos, dengue clássica, febre hemorrágica da dengue, síndrome do choque da dengue e dengue com complicação. O TC foi construído a luz do Programa Nacional de Controle da Dengue de 2002, no marco da Estratégia de Gestão Integrada da Dengue, Resolução CD44.R9 da OPAS/OMS de 2003 e do Manejo Integrado de Vetores, Resolução CD48/13 da OPAS/OMS de 2008.

No contexto em que o TC 62 foi criado não havia a transmissão do chikungunya, nem do vírus Zika, tampouco a declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente as consequências do vírus Zika. Desta forma, o TC 62 incorporo naturalmente nos seus últimos anos a evolução do Programa de Nacional de Controle da Dengue para Programa Nacional de Controle e Prevenção das Doenças Transmitidas pelo Aedes em 20016, bem como a evolução da Estratégia de Gestão Integrada da Dengue para Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses também em 2016. Sendo o TC 62 um dos principais instrumentos de apoio ao Controle Vetorial das principais doenças transmitidas por vetor, o TC também brinda cooperação nos temas referentes a inseticidas.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Assistência ao paciente, com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de letalidade nos casos graves de dengue (número de óbitos por dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por dengue (número de casos de dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A execução do TC 62 foi atípica no 1º semestre de 2018. O semestre foi marcado por um baixo progresso das ações programadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a falta de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis.

Outro fato que corroborou para a baixa execução foi a Epidemia de Febre Amarela, que direcionou esforços da área técnica para o enfrentamento desta enfermidade.

Houve mudanças de gestão durante o semestre, onde foram realizados os devidos alinhamentos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O país está vivendo um período de baixa transmissão de Dengue, Chikungunya e Zika. Parte desta baixa de casos está relacionado a uma possível imunidade cruzada entre as pessoas que contraíram Zika e estariam imunizadas para o Dengue. Cabe ressaltar que os indicadores do TC 62 estão desenhados para a atinga classificação da dengue e não são mensuráveis .

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Vigilância e Investigação Epidemiológica da dengue integrada com a atenção básica, com garantia da notificação, investigação dos casos e óbitos e monitoramento dos sorotipos virais, realizada e analisada de forma oportuna, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas no PTS para o 1º semestre de 2018 são de duas categorias. Estudos para aprimorar a vigilância epidemiológica e ações de capacitação e supervisão na área de vigilância epidemiológica.

Foi aprovada a carta-acordo com o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM)/Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC) referente a “Estudo de Soroprevalência dos vírus Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV)” para o Recife que também inspirou o estudo no Rio de Janeiro e em Brasília.

Também foram contratados profissionais para fortalecer a vigilância epidemiológica do Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a falta de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Os indicadores epidemiológicos de números de casos, incidência e óbitos houve grande baixa neste período em relação ao esperado. Não se pode vincular diretamente a cooperação técnica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitadas na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado a equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido de índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; * quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecido as unidades federadas o clínico adequado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram planejadas três ações para o primeiro semestre de 2018. Uma ação voltada para a implantação de sistemas informatizados para a análise e gestão de informações de vigilância e controle vetorial, outra para apoio técnico aos estados e municípios no Manejo Integrado de Vetores e uma voltado a pesquisa. Houve visitas técnicas de apoio aos estados, capacitação no fortalecimento da vigilância entomo-virológica das arboviroses e no monitoramento da resistência do Aedes aegypti aos inseticidas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Um tema que direcionou as ações de cooperação do componente de manejo integrado de vetores foi a avaliação de qualidade do adúlticida Malathion, bem como atividades de vigilância entomo-virológica da Febre Amarela.

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a falta de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas foram diretamente relacionadas ao comprimento dos indicadores, especialmente para o aumento de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial, de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros, de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados e o fornecimento de inseticidas adequados às

unidades federadas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ações educativas para a população, visando a mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, fomentadas e desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para informações sobre dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para dengue aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi planejado e executado apoio na realização de encontros, oficinas e/ou seminários para fortalecer os compromissos dos conselhos de saúde no enfrentamento da dengue e foi realizado encontro com os representantes estaduais dos programas estaduais em apoio na divulgação de dados entomológicos e seus principais criadouros para o empoderamento da população no controle do Aedes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a falta de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações diretas de mobilização com escolas e demais instituições parceiras estão planejadas para o segundo semestre de 2018. As atividades realizadas neste primeiro semestre preparam para as atividades do dia D combate ao Aedes que ocorrerá no segundo semestre.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.); * Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente; * Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional , do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue; * Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD; * Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada; * Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em relação ao fortalecimento da Gestão do SUS por meio de ações intersetoriais, as atividades foram capitaneadas pela Sala Nacional de Coordenação e Controle Dengue, Chikungunya e Zika. O qual sofreu mudanças nos seus representantes. Foram realizadas atividades em conjunto com os estados e municípios.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a falta de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas corroboram para os indicadores de Proporção de estados e capitais acompanhados pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e para a proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada;

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	3	33%
2	3	1	2	50%
3	3	1	2	60%
4	1	1	0	100%
5	6	2	4	40%
Total:	16	5	11	56%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Assistência ao paciente, com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de letalidade nos casos graves de dengue (número de óbitos por dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por dengue (número de casos de dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para o segundo semestre de 2018 foram planejadas ações voltadas para o processo de educação de profissionais de saúde, para elaboração, edição e divulgação de material técnico e para classificação de risco do paciente. Para realizar as atividades planejadas foram realizadas Oficinas de capacitação no manejo clínico de paciente com dengue, zika e chikungunya, em Porto Velho/RO, Sinop/MT e apoio ao XXXV Congresso de Reumatologia e Reunião para apresentação dos resultados do estudo sobre casos de Síndrome de Guillain-Barre SGB - associado a infecção por vírus Zika na Bahia e contratação de produtos sobre kit's diagnóstico.

Os indicadores de acompanhamento do TC 62 foram construídos considerando a antiga classificação da dengue e não considera a situação epidemiológica atual do país com a circulação das arboviroses zika e chikungunya para além da dengue. Desta forma as atividades realizadas são voltadas para impactar positivamente o componente de Manejo do Paciente, das arboviroses transmitidas pelo Aedes,

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Uma dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a necessidade de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão do Departamento Vigilância de Doenças Transmissíveis. Outro fator dificultador foram as Epidemias de Febre Amarela e Sarampo, que direcionou esforços dos gestores para o enfrentamento destas enfermidades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O país está vivendo um período de baixa transmissão de Dengue, Chikungunya e Zika. Parte desta baixa de casos está relacionado a uma possível imunidade cruzada entre as pessoas que contraíram Zika e estariam imunizadas para o Dengue. Cabe ressaltar que os indicadores do TC 62 estão desenhados para a atinga classificação da dengue e não são mensuráveis .

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Vigilância e Investigação Epidemiológica da dengue integrada com a atenção básica, com garantia da notificação, investigação dos casos e óbitos e monitoramento dos sorotipos virais, realizada e analisada de forma oportuna, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas no PTS são de duas categorias. Estudos para aprimorar a vigilância epidemiológica e ações de monitoramento da circulação viral.

Neste sentido, foram firmadas cartas-acordo para a realização de Estudos de Soroprevalência dos vírus Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV) e Vigilância genômica dos arbovirus circulantes no Brasil. Devida a emergência de Sarampo, que é uma doença exantemática que gera confusão diagnóstica com as arboviroses foram adquiridos kits diagnósticos para de Sarampo para realização de exames diferenciais.

O TC também apoiou o enfrentamento da emergência de febre amarela, principalmente nos estados de Minas Gerais e São Paulo e a investigação do aumento de casos de Dengue no Estado da Bahia. Foram contratados profissionais para fortalecer a vigilância epidemiológica do Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes realizando produtos vinculados ao tema, bem como relacionado a vigilância laboratorial.

Os indicadores de acompanhamento do TC 62 foram construídos em um contexto epidemiológico sem a circulação do Zika nem do Chikungunya. Considerando que a ficha de notificação da dengue e conjunta com a ficha de notificação de chikungunya e que Zika é notificada separadamente e não existe um histórico comparativo para as novas arboviroses os indicadores não são aplicáveis. Desta forma as atividades realizadas são voltadas para impactar positivamente e fortalecer o componente de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial do Programa Nacional de Prevenção e Controle das Arboviroses transmitidas pelo Aedes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Poderão ser realizadas mais atividades assim que a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) estiver mais alinhada com os Departamentos da

SVS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foi observado uma grande baixa nos valores dos principais indicadores epidemiológicos de números de casos, incidência e óbitos de dengue neste período em relação ao esperado. No entanto não se pode vincular diretamente à cooperação técnica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitadas na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado a equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido de índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; * quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecido as unidades federadas o clínico adequado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foram planejadas três ações para o período. Uma ação voltada para a implantação de sistemas informatizados para a análise e gestão de informações de vigilância e controle vetorial, outra para apoio técnico aos estados e municípios no Manejo Integrado de Vetores e uma voltado a pesquisa. Ocorreram visitas técnicas de apoio aos estados, capacitação no fortalecimento da vigilância entomo-viológica das arboviroses e no monitoramento da resistência do *Aedes aegypti* aos inseticidas.

O tema de avaliação da qualidade do controle químico do *Aedes* envolvendo a aplicação de inseticida espacial foi de grande relevância. Neste sentido foi realizada a contratação de laboratório para análise de inseticidas pertencente a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foram realizadas reuniões de levantamento situacional do malathion 440 EW distribuídos aos Estado, em Belém/PA e Manaus/AM, Recife/PE, Maceió/AL, Goiania/GO, Porto Alegre, João Pessoa/PB, Teresina/PI, Florianópolis/SC, Aracaju/SE, Boa Vista/RR, Campo Grande/MS, Palmas/TO, Natal/RN, Maringa/PR, Salvador/BA, Aracaçatuba/SP, Rio de Janeiro/RJ. Também foram realizadas coletas de amostras e análises do Malathion EW 44% e de Pyriproxfen G 0,5%. O TC viabilizou a aquisição de produtos para contenção do Malathion EW 44%. Ocorreu o apoio e o acompanhamento do desenvolvimento do sistema de controle vetorial adotado pelo Goiás. Foi realizada capacitação em Dispersão de Inseticidas por Mosquito, reunião de avaliação do equipamento Motocar e Reunião de apresentação do Projeto ArboAlvo. O TC viabilizou a Cerimônia de entrega de veículos para as ações de combate às endemias de dengue, chikungunya e zika Vírus. Foram contratados produtos técnicos sobre o uso de aeronaves no Controle de Vetores,

visitas domiciliares, consumo inseticida, análise de qualidade de inseticida e sobre compras de inseticidas e contratados estudos para a Análise e estruturação de dados entomológicos, epidemiológicos e socioambientais na perspectiva da estratificação de risco de transmissão de dengue, Zika e chikungunya em nível nacional, Produção audiovisual na área da educação e saúde, proposta operacional para vigilância entomológica de mosquitos Aedes em cidades endêmicas para arboviroses no Brasil.

As atividades realizadas pelo TC 62 são voltadas para fortalecer o componente de Manejo Integrado de Vetores do Programa Nacional de Prevenção e Controle das Arboviroses transmitidas pelo Aedes. Em relação aos indicadores do TC 62, as atividades realizadas impactam positivamente na realização de estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a dengue, o monitoramento da resistência aos inseticidas utilizados e apoio nas atividades de fornecimento e avaliação de qualidade dos inseticidas.

Os indicadores de acompanhamento do 3º resultado do TC 62 foram construídos em um contexto diferente de estruturação do Ministério da Saúde. Atualmente o Brasil já normatizou a inclusão dos Agentes de Combate as Endemias aos programas de saúde da família, e vinculou a realização do Levantamento Rápido de índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades realizadas pelo TC foram para além das programas especialmente o tema estratégico e prioritário de avaliação de qualidade do adulticida Malathion EW44%, além de atividades de vigilância entomo-virológica da Febre Amarela e novas tecnologias de controle vetorial.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas além de apoiarem diretamente no cumprimento dos indicadores, especialmente para o aumento de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial, de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros, de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados e o fornecimento de inseticidas adequados às unidades federadas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ações educativas para a população, visando a mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, fomentadas e desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para informações sobre dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para dengue aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi planejado e executado apoio na realização de encontros, oficinas e/ou seminários para fortalecer os compromissos dos conselhos de saúde no enfrentamento da dengue. Neste sentido o TC apoiou o encontro com os representantes dos programas estaduais em apoio na divulgação de dados entomológicos e seus principais criadouros para o empoderamento da população no controle do Aedes, o Seminário sobre Panorama das Arboviroses Emergentes e Reemergentes no Brasil, o Curso de especialização em vigilância em saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde na Tríplice Fronteira do Alto Solimões, Capacitação do Sistema Nacional de Informação do programa Nacional de Controle da Dengue, Workshop Científico sobre a estratégia da Wolbáchia.

Os indicadores de acompanhamento do TC 62 foram construídos em um contexto epidemiológico sem a circulação do Zika nem do Chikungunya. Considerando que após a declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) relacionado a síndrome congênita do zika foi instituída a Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC), com três eixos (controle vetorial, mobilização social e comunicação). Esta estratégia foi replicada nos estados e vários municípios, não se trabalhando com os comitês de mobilização. A atual estruturação do Ministério da Saúde, já incorporou as campanhas nacionais de mobilização em seu calendário, bem como com a lei da transparência as ouvidorias já foram estruturadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades realizadas pelo TC foram para além das programadas. Cabe ressaltar que vários eventos e atividades relacionados a este componente de ações educativas são realizados e vinculados diretamente na sua área fim, como vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores. A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi reorganização do alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão da SVS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas apoiam a rede de mobilização de instituições parceiras e fortalecimento do dia D combate ao Aedes.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.); * Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente; * Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional , do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue; * Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD; * Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada; * Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	10

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Dentre as 10 ações planejadas no componente de gestão temos duas sobreposições de atividades entre o 3 e 5 TA, bem como, uma sobreposição de atividades com os demais resultados do TC. De qualquer forma, em relação ao fortalecimento da Gestão do SUS por meio de ações intersetoriais o TC 62 realiza atividades estratégicas tanto para Secretaria de Vigilância em Saúde como a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde uma vez que as atividades de controle das arboviroses é extremamente intersetorial e conjunta entre as esferas de gestão, união, estados e municípios.

Os indicadores de acompanhamento do 5º resultado do TC 62 foram construídos em um contexto epidemiológico sem a circulação do Zika nem do Chikungunya e com outra estrutura ministerial. Considerando a extinção do Programa Nacional de Controle da Dengue e a atual normatização do SUS com as integrações das áreas, as comissões intergestoras regionais, os indicadores não refletem os avanços no componente de gestão do Programa Nacional de Prevenção e Controle das Arboviroses Transmitidas pelo Aedes. De qualquer forma, as atividades realizadas fortalecem este componente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade para a execução do plano de trabalho foi a reorganização de alinhamento entre a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (PNCMD) e a gestão da SVS, bem como o planejamento deste componente considerando as atividades de cada resultado específico.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas corroboram para os indicadores de Proporção de estados e capitais acompanhados pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e para a proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada;

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	95%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	3	3	0	99%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
5	10	10	0	95%
Total:	20	20	0	97%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	16	20	36
Nº total de ações finalizadas	5	20	25

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	3	3	64%
2/2	6	4	2	74%
3/3	6	4	2	80%
4/4	2	2	0	100%
5/5	16	12	4	67%
Total:	36	25	11	77%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações realizadas pelo TC foram para além do fortalecimento das ações de controle da dengue e sim foram importantes para a resposta à Emergência de Saúde Pública relacionada a Febre Amarela e o controle e prevenção do Chikungunya, do vírus zika e suas complicações. As ações realizadas foram adaptadas para o Termo de Cooperação responder à emergência e para promover novas alternativas de resposta, incluindo o controle do Aedes sp, a vigilância e o manejo de pacientes. O trabalho contribuiu diretamente para o cumprimento dos objetivos do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 de “Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças rônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável” e “Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS; Nas prioridade da Estratégia de Cooperação Técnica da Representação OPAS/OMS 2015 - 2020 com a República Federativa do Brasil de “Controlar doenças transmissíveis, com ênfase nas negligenciadas”; Com o objetivo do Plano de Trabalho Bianual da OPAS (PTB 18-19) de “garantir o direito à saúde por meio do Sistema Único de Saúde e sua prioridade de controlar doenças transmissíveis”;

Com o objetivo da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018–2030 de "Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas" e na meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de até 2030 de “acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”; Na meta do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 de "Redução de pelo menos 30% das mortes causadas pela Dengue até 2019, em comparação com 2014". Nos objetivos da Estratégia Global para Prevenção e Controle da Dengue OMS 2012-2020 de reduzir a mortalidade por Dengue em 50%, reduzir a morbidade por Dengue em 25% e estimar a carga da Dengue e na proposta da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses da OPAS/OMS de 2016 de “fortalecer os processos de vigilância, diagnóstico e manejo das doenças causadas pelos arbovírus”, e finalmente no objetivo do Plano de ação sobre entomologia e controle de vetores 2018-2023 de “fortalecer a capacidade regional e nacional de prevenção e controle dos principais vetores e reduzir a propagação de Doenças Transmitidas por Vetores”.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As atividades do TC 62 brindaram cooperação técnica em um contexto de mudança de gestão e de mudanças no perfil epidemiológico do Brasil. O TC 62 apresentou condições de apoiar o Ministério da Saúde nas emergências em saúde e foi capaz de ampliar seu escopo de atuação para promove o controle e a prevenção não só da Dengue, mas das doenças emergentes (Chikungunya e Zika) e reemergentes (Febre Amarela) transmitidas pelo Aedes, bem como o fortalecimento da capacidade básica do país a responder a Emergências de Saúde Pública. As ações desenvolvidas trouxeram benefícios em múltiplas áreas da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. As atividades de cooperação estreitaram as relações com instituições afins, como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Instituto Evandro Chagas (IEC), o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) entre outros. O TC contribui para o desenvolvimento de novas tecnologias para o controle vetorial do Aedes e aportou significativo apoio na avaliação de qualidade dos inseticidas utilizados no controle vetorial. O TC apresentou capacidade de apoiar todos os componentes da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses, passando pelo manejo clínico, vigilância epidemiológica, manejo integrado de vetores, vigilância laboratorial e gestão.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17252320.11
Recursos desembolsados:	US\$ 9526650.96
Pendente de pagamento:	US\$ 454884.58
Saldo:	US\$ 7270784.57